



Práticas Integrativas e Complementares em Cuidados Clínicos Farmacêuticos no Serviço Integrado de Saúde em pacientes portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Coordenadora: Karina Perrelli Randau	E-mail: krandau@hotmail.com
Tipo da Ação: Projeto	Área Temática Principal: Saúde
Unidade Geral: CCS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	Unidade de Origem: Ciências Farmacêuticas
Abrangência: Recife	
Local de Realização: A ação se dará no Serviço Integrado de Saúde (SIS)	

Resumo da Proposta:

A atenção básica é a melhor maneira de oferecer uma saúde contínua e preventiva; a busca pelas práticas terapêuticas não-convencionais (acupuntura, fitoterapia, homeopatia, etc) possibilita estabelecer um diálogo construtivo entre a tradição e a medicina moderna, resultando em melhor qualidade de vida para os pacientes; e há poucas experiências sobre as ações sociais em práticas integrativas e complementares e cuidados clínicos farmacêuticos. Percebe-se ainda a necessidade de divulgar e capacitar os alunos, os profissionais da saúde e a população sobre a ação terapêutica das práticas integrativas e complementares para que possam ser incorporadas efetivamente. Sugere-se um projeto que busca cuidar dos usuários portadores de doenças crônicas não transmissíveis através de uma visão holística, melhorar a forma do atendimento mais humanizado, sua autoestima e o comprometimento com o tratamento. Espera-se a prevenção de agravos, a aceitação e um maior número de usuários nas Terapias Integrativas e Complementares.

Objetivo Geral:

Realizar ações para a promoção de saúde com o uso das Práticas Integrativas e Complementares e avaliação do impacto no serviço de cuidados farmacêuticos clínicos em pacientes com doenças crônicas não transmissíveis.

Objetivos Específicos:

- Selecionar e cadastrar os usuários portadores de hipertensão e diabetes;
- Orientar e cuidar dos usuários portadores de hipertensão e diabetes através das práticas integrativas e complementares;
- Divulgar as práticas integrativas e complementares entre os usuários do SUS;
- Avaliar a resolutividade e aceitação das práticas integrativas e complementares;
- Realizar grupos educativos para o incentivo do uso racional de medicamentos e plantas medicinais;
- Contribuir na consolidação da implantação dos serviços clínicos farmacêuticos.